



hojemacau

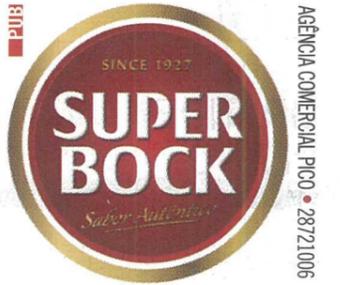


CASO ALAN HO
PRIMEIROS TESTEMUNHOS

Lisboa, menina e moça

Na primeira sessão do julgamento do sobrinho de Stanley Ho, uma antiga prostituta revelou como funcionava o esquema no Hotel Lisboa.

PÁGINA 7



AGÊNCIA COMERCIAL PICO • 28721006

ASSEMBLEIA

Unidade sindical

Ella Lei, Lam Heong Sang e Kwan Tsui Hang apresentaram na Assembleia Legislativa um projecto de Lei Sindical. Depois de seis chumbos, quando apresentado por Pereira Coutinho, o projecto vai de novo a votos.

PÁGINA 5



OPINIÃO

Fraude académica

DAVID CHAN



DIREITOS DOS ANIMAIS
E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Leis para aprovação até Fevereiro

PÁGINA 4

A grande mensagem

GUO XI

Noite ditosa

AMÉLIA VIEIRA



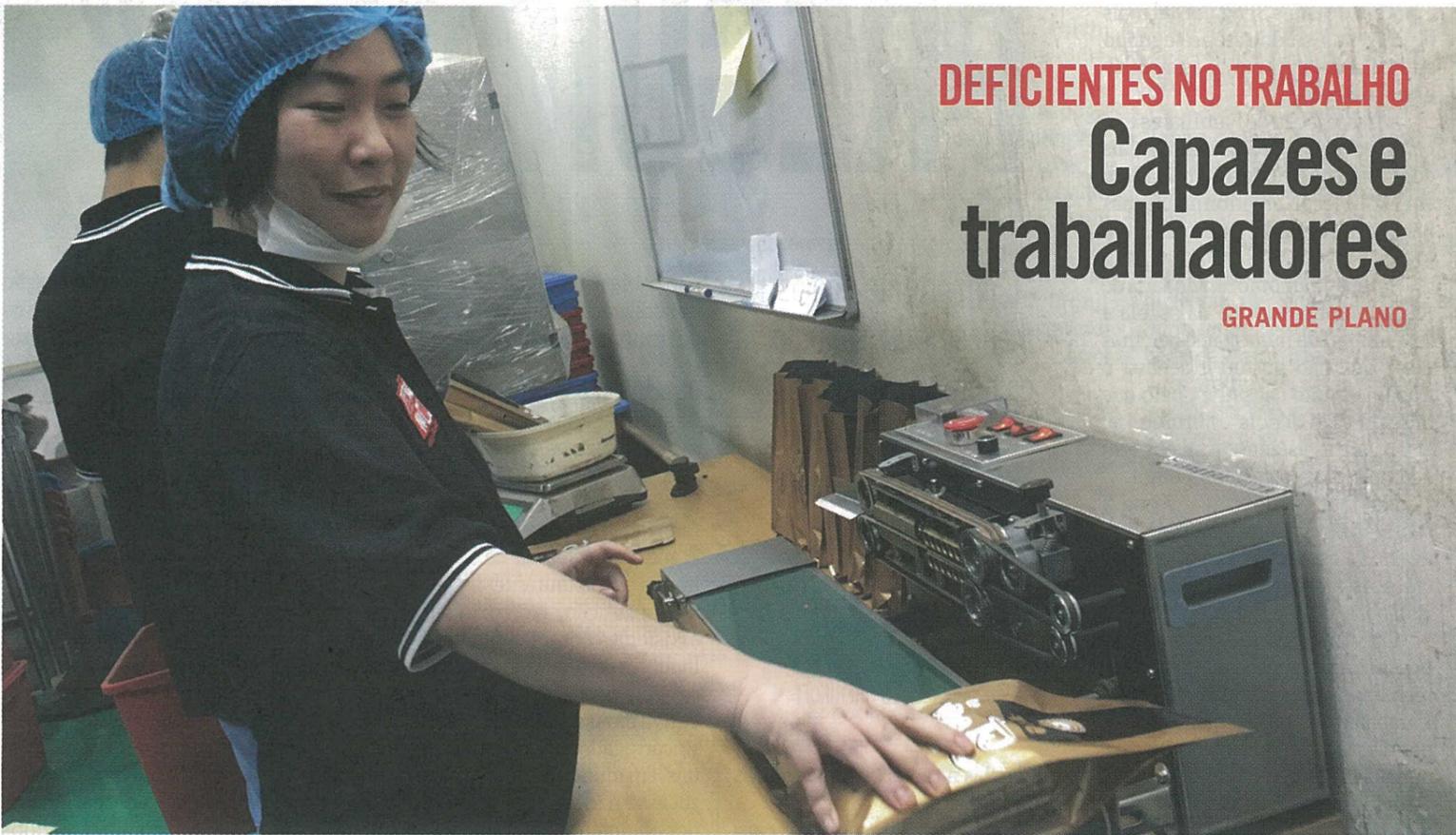
www.hojemacau.com.mo • facebook/hojemacau • twitter/hojemacau

HOJE MACAU

DEFICIENTES NO TRABALHO

Capazes e trabalhadores

GRANDE PLANO



齊運動健體魄

Pratica Desporto, Reforça a Tua Saúde!
Let's Exercise for Our Health!

www.sport.gov.mo
☎ 2823 6363





AL LEIS DOS ANIMAIS E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ATÉ FEVEREIRO É para avançar

As propostas de lei sobre a protecção dos animais e de prevenção da violência doméstica vão ser entregues para aprovação até Fevereiro, diz o Governo. Enquanto a primeira proposta poderá ter sido feita “um bocado a correr”, a da violência doméstica prima pelo contrário: lentidão

AS propostas de lei relativamente à protecção dos animais e à violência doméstica vão ser entregues à Assembleia Legislativa (AL) “no fim deste mês ou no próximo mês”. A garantia é dada pelo Governo que, num comunicado à imprensa, apresenta o ponto de situação dos trabalhos legislativos de leis que têm sido constantemente adiadas.

O Executivo não traça qualquer detalhe sobre as leis, referindo apenas que, no caso da Lei de Protecção dos Animais - aprovada na generalidade em Outubro de 2014 - a 1.ª Comissão Permanente, presidida pela deputada Kwan Tsui Hang, teve 17 reuniões com os representantes do Governo. A última aconteceu no final de Julho do ano passado e nada mais se soube do diploma.

“Os representantes do Governo tiveram dois encontros com a assessoria da AL para abordar as questões técnicas da proposta, apresentando três versões de alteração, [estando] terminada neste momento já a análise da mesma”, indicou a Administração.

Para Albano Martins, presidente da Sociedade de Protecção dos Animais - ANIMA, “tudo foi feito um bocado a correr”, pelo que o responsável não espera grandes mudanças na apresentação da nova proposta de lei. “Não tenho esperança nisso. Espero é que eles possam contemplar algumas sugestões que nós tínhamos mandado à AL e que agora vamos mandar ao Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais”, referiu ao HM.



“Os representantes do Governo tiveram dois encontros com a assessoria da AL para abordar as questões técnicas da proposta, [sobre a Lei de Protecção dos Animais] apresentando três versões de alteração, [estando] terminada neste momento já a análise da mesma”

COMUNICADO DO GOVERNO

Recorde-se que algumas mudanças ao longo do processo de análise – como a diminuição de três para um ano de prisão em algumas sanções – levou a muita controvérsia.

A PASSO DE CARACOL

Relativamente à Lei de Prevenção e Correção da Violência Doméstica, aprovada na generalidade há um ano e responsabilidade da mesma Comissão, foram consultadas “várias instituições e associações”, tendo decorrido quatro reuniões entre deputados e Governo.

Depois de oito encontros com a assessoria da AL, o Governo assegura que já elaborou uma versão preliminar com o consenso que conseguiu alcançar. Não diz, contudo, se isso significa que a violência doméstica vai ser crime público.

“A última versão de trabalho já foi entregue à assessoria da AL nos meados do mês passado, terminada neste momento já a sua análise”, referem.

A ideia vem concordar com a notícia avançado pelo Jornal Ou Mun da conclusão dos trabalhos legislativos, que começaram em Outubro de 2007, através de um “estudo sobre produção legislativa relativa à violência doméstica”, pelo Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, na altura Chui Sai On, actual Chefe do Executivo. Nesse mesmo ano foi criado um grupo de trabalho com o Instituto Acção Social (IAS) para recolha de opiniões e sugestões, colaborando este com a Comissão Consultiva para os Assuntos das Mulheres.

Em 2008 nasce o primeiro anteprojecto da proposta de lei mas só dois anos depois são entregues ao IAS os pareceres das instituições envolvidas. São seis anos de reuniões, recolha de opiniões e pareceres que parecem ter chegado ao fim. ◀

Filipa Araújo

filipa.araujo@hojemacau.com.mo

O Caminho da perfeição

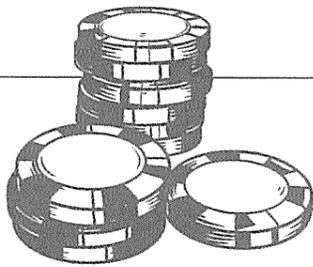
► Lionel Leong diz que é urgente aperfeiçoar as leis

LIONEL Leong diz que é tempo de se rever as leis relativas ao Jogo, especialmente no que aos junket diz respeito. Num encontro onde fez questão de dizer que a indústria tem de ter cada vez mais características locais, o Secretário para a Economia e Finanças frisa a necessidade urgente de se reverem as leis relacionadas com a indústria, devido “às novas situações provocadas pelas mudanças na economia local”.

Lionel Leong reuniu-se na semana passada com representantes

da Associação de Mediadores de Jogos e Entretenimento de Macau, onde o responsável falou das necessidades de aperfeiçoamento pelas quais a legislação tem de passar.

“Torna-se ainda mais premente o aperfeiçoamento dos regimes jurídicos relacionados com a indústria [do Jogo], o reforço da sua gestão e a realização de uma monitorização da exploração das respectivas actividades de acordo com a lei, no intuito de promover o seu desenvolvimento ordenado e



saudável”, começou por defender o Secretário.

Lionel Leong considera ainda que um “desenvolvimento saudável do sector de promotores de jogo”, ou junkets que lideram as salas VIP, poderá ajudar a impulsionar o avanço da indústria. Algo com que também Paulo Chan, ao leme da Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos (DICJ),

concorda. Chan considera que o aperfeiçoamento das leis e regulamentos legais é um dos “primeiros trabalhos que se devem fazer agora” e, ainda que se deva “reconhecer o papel que os promotores de jogo têm assumido em Macau”, estes precisam de elevar a sua imagem, diz o responsável.

FORA DE JOGO

Lionel Leong quer “colaborar” com os operadores do sector para criar um conjunto de regimes legais que, “além de poder proteger os consumidores e a exploração” do jogo, consiga contribuir “para a sustentabilidade do desenvolvimento da economia em geral”.

O Secretário para a Economia voltou a frisar o “esforço” de se explorarem os elementos não associados ao jogo, até porque, diz, desta forma, Macau poderá tornar-se mais competitivo. “[Temos de] reforçar o desenvolvimento mútuo entre a indústria do jogo e os sectores além do jogo, procurando, através do aumento dos factores não jogo, fomentar o desenvolvimento saudável da indústria do jogo e elevar a sua competitividade a nível internacional”, frisou, citado em comunicado. Leong acrescentou ainda que o objectivo do Governo é “criar uma indústria de jogo repleta de características singulares locais”. ◀ J.F.